

ORÇAMENTO NO BAIRRO

Sua escolha, nosso compromisso.

CARTILHA EXPLICATIVA



**PREFEITURA DE
FLORIANÓPOLIS**



Apresentação

Estamos iniciando um novo projeto, o Orçamento no Bairro. Passando por diversos bairros, por meio do Prefeitura no Bairro, vimos a quantidade de obras que necessitam ser feitas. Por outro lado, esta demanda não pode ser atendida toda de pronto, toda junta.


Assim, vimos que a melhor forma de decidir qual a prioridade, é perguntando aos munícipes. Quem melhor do que aquele que vive no bairro, conhece bem os problemas, para decidir qual é a prioridade?

Este deverá ser um dos nossos instrumentos de democratização e de participação do florianopolitano na gestão pública municipal, reafirmando assim nosso compromisso de uma cidade mais participativa e mais humana.

Desejamos neste processo, que todos participem dos debates de forma consciente, com suas propostas, atentos as maiores necessidades dos bairros e de toda a cidade.

Sugerimos que esta cartilha seja lida com atenção, e em eventuais dúvidas, estamos a disposição, para respondê-las e assim construir este processo participativo em nossa cidade.

Bruno Souza
Coordenador do Orçamento no Bairro



O que é o ONB?

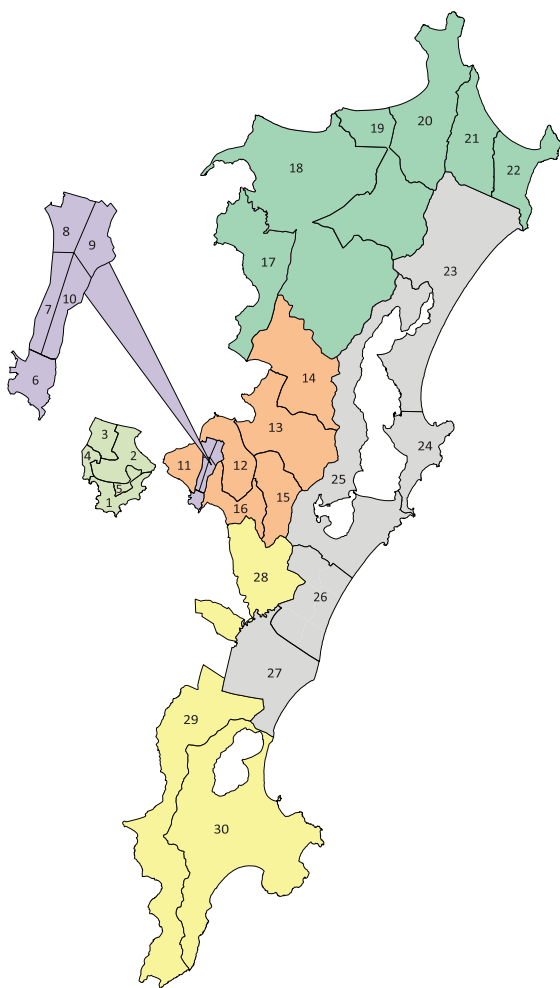
O Projeto Orçamento no Bairro é uma instância de participação popular, criada pela Prefeitura de Florianópolis, pela qual, se delega à população a eleição das obras e ações prioritárias a serem executadas pela Prefeitura. Por intermédio deste mecanismo, a população escolhe dentro de um limite orçamentário, quais são as prioridades para seu bairro e a Prefeitura assume o compromisso de realizá-las.

Em um processo de votação, feito em dois momentos - uma eleição na microrregião e uma eleição geral da cidade - a população escolherá quais obras são prioritárias e que deverão ser executadas pela Prefeitura.

Divisão da Cidade

Para a execução deste projeto, dividiu-se a cidade em seis regiões e estas foram subdivididas em trinta microrregiões, observando-se principalmente a necessidade de atenção de obras do poder público.

Na divisão, os bairros com maior carência de obras e atenção do poder público, ficaram em microrregiões menores, podendo assim ser atendido de maneira especial e prioritária estas localidades.





Divisão da Cidade

REGIÃO CONTINENTAL
Microrregião 1 Coqueiros ; Bom Abrigo; Itaguaçu; Abraão.
Microrregião 2 Estreito ; Balneário; Canto; Capoeiras.
Microrregião 3 Coloninha; Jardim Atlântico.
Microrregião 4 Monte Cristo; Chico Mendes; Nossa Senhora da Glória; Novo Horizonte; Panorama; Promorar; Santa Terezinha I e II e Nova Esperança.
Microrregião 5 Vila Aparecid I e II; Arranha Céu; Nova Jerusalém; Maclarem; Morro da Caixa.
REGIÃO MACIÇO DO MORRO DA CRUZ
Microrregião 6 José Mendes; Mocotó; Morro da Queimada; Jagatá.
Microrregião 7 Mont Serrat; Nova Descoberta; Morro da Mariquinha; Tico-Tico; Santa Clara; Boiautex.
Microrregião 8 Conseban; Morro do Céu; Ângelo Laporta; Morro da cruz; Morro do 25; Nova Palestina.
Microrregião 9 Sta. Vitória; Morro do Horácio; Morro da Penitenciária.
Microrregião 10 Serrinha I e II; Alto da Caieira; Vila Operaria.
REGIÃO CENTRAL
Microrregião 11 Centro.
Microrregião 12 Trindade; Agronômica.
Microrregião 13 João Paulo; Itacorubi.
Microrregião 14 Monte Verde; Saco Grande.
Microrregião 15 Santa Mônica; Parque São Jorge; Córrego Grande.
Microrregião 16 Carvoeira; Pantanal; Boa Vista; Saco dos Limões.

REGIÃO NORTE
Microrregião 17 Cacupé; Barra do Sambaqui; Sambaqui; Santo Antônio de Lisboa; Recanto dos Açores.
Microrregião 18 Ratones; Jurerê Tradicional; Jurerê Internacional; Praia do Forte; Daniela; Canto do Lamim; Vargem de fora.
Microrregião 19 Canasvieiras; Vargem Grande; Vargem Pequena.
Microrregião 20 Cachoeira do Bom Jesus; Vargem do Bom Jesus; Pontas das Canas; Lagoinha; Praia Brava.
Microrregião 21 Capivari; Ingleses Norte; Ingleses Centro.
Microrregião 22 Ingleses Sul; Santinho.

REGIÃO LESTE
Microrregião 23 São João do Rio Vermelho; Múquen; Moçambique.
Microrregião 24 Barra da Lagoa; Fortaleza; Praia Mole.
Microrregião 25 Lagoa da Conceição; Canto da Lagoa; Canto dos Araçás; Porto da Lagoa; Dunas da Lagoa; Retiro; Praia da Joaquina.
Microrregião 26 Rio Tavares; Pedrita; Lagoa Pequena; Morro do Lampião; Campeche Norte.
Microrregião 27 Campeche Sul; Campeche Central; Campeche Leste; Moenda; Autódromo; Morro das Pedras; Lavouras; Fazenda Cordeiro.

REGIÃO SUL
Microrregião 28 Costeira do Pirajubaé; Carianos; Ressacada; Valerim; Sertão da Costeira.
Microrregião 29 Tapera; Campus; Morro do Peralta; Pedregal ; Alto Ribeirão Leste; Alto Ribeirão Oeste; Ribeirão da Ilha; Costeira do Ribeirão; Caiacanga; Tapera do Ribeirão; Caieira da Barra do Sul; Naufragados.
Microrregião 30 Sertão do Peri; Armação; Matadeiro; Pântano do Sul; Açores; Rio das Pacas; Saquinho.



Ciclo do ONB



ETAPA PREPARATÓRIA

Outubro
Lançamento do
Orçamento no Bairro



EXECUÇÃO, ACOMPANHAMENTO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

INSCRIÇÃO DAS DEMANDAS

15 de Outubro a
30 de Novembro



ELEIÇÃO DA CIDADE

22 de Março
Eleição de uma obra da
microrregião, uma da região
e uma da cidade




ASSEMBLEIAS MICRORREGIONAIS

Fevereiro e Março
Eleição de uma obra
na microrregião



AValiação DA VIABILIDADE

Dezembro/ Janeiro
Análise técnica e orçamento das obras
Divulgação das obras inscritas



Quantidade e Valores das Obras

No Projeto Orçamento no Bairro, serão escolhidas duas obras por microrregião, cada um de até R\$ 250.000,00, totalizando R\$ 500.000,00 para a microrregião. No total, foram reservados R\$ 15.000.000,00 para obras nas microrregiões.

Cada região, poderá definir uma obra, de até R\$ 1.000.000,00. No total, foi reservado R\$ 6.000.000,00 para as obras nas regiões.

E a cidade definirá uma obra prioritária, que não está sendo dado um valor limite, sendo que esta obra deverá ter uma importância para toda a cidade.



Análise Técnica das Obras

Todas as obras cadastradas, passarão por uma equipe técnica da prefeitura, que deverá avaliar principalmente o valor, tendo que se enquadrar no limite disponibilizado, além de visualizar a possibilidade de execução, como por exemplo se o local sugerido é adequado e se o plano diretor permite.

As obras só serão eliminadas, se estiverem fora deste padrão. Não haverá avaliação de mérito das obras. A avaliação será estritamente técnica.

Ao final da avaliação, será divulgada a listagem das obras aptas a votação e o motivo de eliminação das demais.



PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS

Prefeitura de Florianópolis

Rua Tenente Silveira, nº 60 - 5º Andar - Centro

CEP. 88010-300 - Florianópolis - Santa Catarina - Brasil

(48) 3251-5900

www.pmf.sc.gov.br